Contenção no Estado chega ao fim

Intervenção de 2.800m² faz parte do Niterói Mais Resiliente

A Prefeitura de Niterói concluiu a maior obra de contenção da cidade: a encosta da Rua Jornalista Moacir Padilha, no Morro do Estado, com 2.800 metros quadrados. No local, foi implantada uma cortina atirantada (muro) de concreto projetado, tirantes (vigas) e guarda-corpos. Paralelamente, a Prefeitura trabalha na contenção das 54 áreas consideradas de mais alto risco pelo Plano de Gerenciamento e Prevenção de Riscos do Município. As obras fazem parte do programa Niterói Mais Resiliente, que vai investir R$ 424 milhões nos próximos dois anos nas áreas de gestão de riscos, fortalecimento da Defesa Civil, moradia e qualidade habitacional, política de resiliência e participação da sociedade e fiscalização em diversos pontos da cidade de Niterói.

A obra no Morro do Estado faz parte de um pacote de investimentos de R$ 13 milhões, que inclui ainda obras na Rua 22 de Novembro, no Fonseca; e na Travessa Beltrão, no Beltrão, em Santa Rosa já concluídas.

Outros pontos do Morro do Estado também receberam intervenções: três encostas já concluídas na Rua Padre Anchieta, que abrangem melhorias nos acessos com a construção de escadas, e duas na Travessa Manoel Lourenço, em fase final de execução com cerca de 70% da obra concluída. Estão sendo construídas canaletas de drenagem e escadas de acesso, além do grampeamento do solo.

"As obras de contenção de encostas não aparecem como outras intervenções, mas estão entre as mais importantes que podemos fazer, porque salvam vidas. A Prefeitura tem investido muito na área de Defesa Civil, na capacitação de moradores para atuarem como voluntários nas comunidades, na manutenção do sistema de sirenes em áreas de risco e na total prioridade na preparação e resiliência da cidade que historicamente sofreu com a questão das chuvas", disse o prefeito Rodrigo Neves.

"Esses investimentos fizeram a cidade evoluir muito e estar mais bem estruturada. Vamos continuar trabalhando muito para que nossa cidade seja o melhor lugar para se viver, não só para alguns, mas para todos", concluiu o chefe do Executivo.

O presidente da Associação de Moradores do Morro do Estado, José Ricardo dos Santos, conta que, em 2010, o local foi uma das áreas que registraram deslizamentos em Niterói.

"Não é fácil convencer um morador a deixar a sua casa na chuva, durante a noite, mesmo argumentando que corre perigo. E foram várias administrações sem que a gente visse obras como estamos vendo agora. E olha que não falo só pelo Morro do Estado já que, como líder comunitário, ando muito pela cidade trocando informações. E sei de muita coisa boa acontecendo em várias comunidades da cidade. Essas obras salvam vidas", destacou.

Outras regiões da cidade também foram contempladas. No Morro da Penha, na Ponta D'Areia, as contenções estão localizadas na Ladeira Major Rocha e a Travessa Francisco Soares Pacheco. Nesta primeira, está em andamento a colocação da tela de alta resistência, o concreto projetado e guarda-corpo. Na ladeira, a técnica utilizada é o contraforte e a cortina atirantada, que possui 70% de obra concluídas.

Também na reta final estão as intervenções na Rua João Teodoro da Silva, no Cantagalo. A drenagem já foi concluída, e esta semana será executado o muro de concreto projetado. A cortina atirantada (muro de contenção) tem 85% concluídos.

No bairro do Ingá, na Zona Sul, as intervenções acontecem no Morro do Palácio. Na Rua Getúlio Vargas já foi realizada a execução de cortina atirantada, solo grampeado e concreto projetado. A última etapa é a drenagem. Já na Rua Leonel Brizola, o projeto inclui uma contenção com cortina atirantada no plano superior e solo grampeado adjacente, com previsão de conclusão da obra para dezembro deste ano. Com diversas obras em diferentes pontos da cidade, a expectativa é que a população sofra menos com as chuvas de verão que sempre castigaram os moradores das encostas da cidade.■

O presidente da Associação de Moradores do Estado aprovou a medida do Executivo

No bairro do Ingá, na Zona Sul, as obras acontecem no Morro do Palácio

Leonardo Simplício / Prefeitura de Niterói

Outra região da cidade que também foi contemplada foi a Ponta da Areia, com obras no Morro da Penha, mais precisamente na Ladeira Major Rocha

Leonardo Simplicio / Prefeitura de Niterói

A obra no Estado faz parte de um pacote de investimento de R$ 13 milhões, que inclui ainda a Rua 22 de Novembro

Leonardo Simplício / Prefeitura de Niterói

Está na reta final a intervenção na Rua João Teodoro da Silva, no Cantagalo

Lucas Benevides

Rodrigo Neves destacou que os investimentos deixam a cidade mais bem estruturada

Áreas de mais alto risco

Somente neste ano, foram iniciadas 54 obras em locais considerados de risco pelo Plano de Gerenciamento e Prevenção de Riscos da Prefeitura. Essas obras foram indicadas por laudos da Defesa Civil e hierarquizadas pelo mapeamento do Estudo de Gerenciamento de Risco contratado pelo Município. Os estudos analisaram cerca de dois mil pontos de atenção na cidade, indicados pela Defesa Civil, Ministério Público e lideranças comunitárias. A partir daí, foram detectadas 56 áreas de risco muito alto, que estão sendo contempladas pelas 54 intervenções, já que, em duas dessas comunidades – Morro do Arroz e Jonathas Botelho –, as obras já tinham sido iniciadas pela Prefeitura. O mapeamento das áreas suscetíveis a deslizamentos possibilitou apresentar, para cada região, uma solução de engenharia.

Arquivo

Morro do Arroz é um dos locais que foram detectados como necessidade de ações

"Ter esse embasamento para identificar as necessidades de cada área, como tipo de solo, inclinação, ocorrências anteriores, entre outros aspectos, faz toda a diferença. É gratificante para nós, da Defesa Civil, trabalhar nessa linha da prevenção, pois temos a certeza de que estamos salvando muitas vidas e evitando tragédias. É bom lembrar que os investimentos nas obras de contenção de encostas não beneficiam apenas os moradores das áreas de risco, mas o município. Quando há ocorrência de deslizamentos, a cidade sofre como um todo. E é para que isso não mais ocorra que a Prefeitura de Niterói está trabalhando", afirma Walace Medeiros, secretário municipal de Defesa Civil e Geotecnia.

Novas obras de contenção

Neste semestre, a Prefeitura de Niterói vai lançar novas obras de contenção de encosta, além dos 54 pontos mapeados através do Estudo de Gerenciamento de Riscos. De acordo com o presidente da Emusa, Reinaldo Pereira, são obras cujos processos já estavam em tramitação, e por isso estão sendo executadas além dos pontos priorizados pelo mapeamento.

No Morro do Pires, no Fonseca, a Rua Paulo Alberto será beneficiada com mais um ponto de estabilização de talude. Com investimento de R$104 mil, será construído um muro sobre estacas, através da técnica de concreto projetado e canaleta de drenagem.

Morro do Pires, no Fonseca; Salinas e Peixe Galo, em Jurujuba, serão contemplados

Em Jurujuba, as comunidades de Salinas e Peixe Galo receberão uma contenção de um bloco rochoso, com investimento de R$ 2,4 milhões. O projeto ainda inclui drenagem superficial, muro de contenção, laje para o lixo e concreto projetado. O local sofreu um desmoronamento em novembro de 2018 quando uma forte chuva atingiu a cidade.■